

CRENÇAS, CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE USUÁRIOS E TRABALHADORES DA SAÚDE: POSSÍVEIS RELAÇÕES NO MUNICÍPIO DE CORONEL FABRICIANO/MG.

Angelina Bárbara Andrade de JESUS (UnilesteMG); Shirlei Barbosa DIAS (UnilesteMG); Aline de Barros COELHO (UnilesteMG); Wariston Ávila de SOUZA (UnilesteMG); Virgínia Maria da Silva GONÇALVES (UnilesteMG); Cláudia Maria de Matos PENNA (UnilesteMG)

Objetivo: Compreender as práticas de saúde, crenças e conhecimentos de usuários e trabalhadores de saúde acerca de ser saudável e adoecer do município de Coronel Fabriciano/MG;

Identificar crenças e significados dos usuários estabelecendo aspectos culturais que determinam a saúde, o adoecimento e o cuidado de usuários e trabalhadores de saúde. Metodologia: Estabeleceu-se como fundamento teórico deste estudo a Sociologia Compreensiva.

Foram entrevistados profissionais (com no mínimo um ano no serviço e não façam parte da gestão) e usuários de cinco unidades localizadas em Coronel Fabriciano/MG no período de setembro a novembro de 2008.

Após as entrevistas e a transcrição das fitas, foram realizadas leituras exaustivas, utilizadas canetas marca texto de diversas cores para diferenciar os temas e facilitar o entendimento. Assim, obtiveram-se unidades de significados para elaboração dos temas ou categorias que foram confrontados com o referencial teórico.

Foram entrevistadas 26 depoentes divididos em dois grupos (13 usuários e 13 profissionais). Resultados: A partir de entrevista e observação sistemática, o tratamento de dados foi realizado por análise de conteúdo. A categoria emergente foi Processo saúde-doença: crenças e hábitos dos profissionais e usuários, na qual se inseriu crença em raízes, na fé religiosa e hábitos saudáveis.

A família desempenha um importante papel nas crenças em plantas medicinais, visto que a utilização destas advém de uma época no qual o acesso aos serviços de saúde era precário e incipiente, favorecendo a busca pela cura em chás/raízes e alternativas aprendidas no meio sócio-cultural.

Neste estudo, podem-se encontrar diferentes formas de como se proceder profissionalmente em relação à indicação ou não dessas crenças durante a atividade profissional.

As crenças em curas, rezas e benzeções aliados à fé são também refúgios buscados entre a comunidade a fim de encontrar resoluções para os problemas relacionados ao processo saúde-doença. Notou-se entre os usuários entrevistados uma disposição em se buscar primeiro o auxílio de curas através da fé, o que não emergiu na fala dos profissionais.

Os hábitos influenciam diretamente a qualidade de vida dos sujeitos. Muitos entrevistados (usuários e profissionais) vêm nos hábitos saudáveis e cuidados diários, uma forma de promover a saúde; apesar de nem sempre praticarem. Conclusão: Verificou-se que o contexto cultural tem grande influência no processo saúde-doença e que os costumes apreendidos com a família perpetuam através de gerações.

A mudança de comportamento na busca de um estilo de vida saudável não caminha junto com as informações acerca dos riscos da não realização dessas práticas.

Palavras-chave: Hábitos. Processo saúde-doença. Crenças.